

O estado da arte da educação musical escolar no Distrito Federal

Dielton Paulo Maranhão Monteiro
UnB
diel_pm@hotmail.com

Arthur de Souza Figueirôa
UnB
arthur_figueiroa@hotmail.com

Delmary Vasconcelos de Abreu
UnB
delmaryabreu@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa concluída, que consistiu em mapear o estado da arte da educação musical escolar no Distrito Federal. A revisão de literatura traz autores que discutem sobre o Estado da Arte e produção do conhecimento na área de educação musical como Ferreira (2002); Fernandes (2000, 2006a, 2006b, 2007 e 2011); Werle e Bellochio (2009). A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo (Bardin, 2009). Foram encontrados 36 trabalhos, entre eles, artigos publicados em Anais da Abem, Revista Eape, monografias e dissertações de mestrado publicizadas na BCE/UnB. Diante dos resultados encontrados consideramos que há uma escassez de pesquisas que envolvem a música no contexto das escolas de educação básica no Distrito Federal.

Palavras-chave: Estado da Arte. Educação Musical Escolar no Distrito Federal. Pesquisa Bibliográfica.

Introdução

Este artigo se refere a uma pesquisa concluída que teve como objetivo levantar o estado da arte da educação musical escolar no Distrito Federal – DF. A escolha pelo tema é uma continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Educação Musical Escolar e Autobiografia – EMAB, na pesquisa “Construção da Educação Musical Escolar no Distrito Federal”.

A preocupação com essa temática decorre, de acordo com Abreu (2013), da necessidade de se compreender o modo como a educação musical escolar vem sendo construída no DF, seja nas políticas educacionais, seja em processos de formação e profissionalização de professores, seja nas práticas docentes.

O mapeamento dos trabalhos foi realizado através de buscas em anais e revistas de circulação nacional que contemplam a área de educação musical. Além disso, busquei localizar outros trabalhos como: teses, dissertações e monografias, através do Currículo Lattes de professores que atuam ou atuaram no Departamento de Música e na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília- UnB.

Revisão de Literatura

As pesquisas denominadas como Estado da Arte são definidas como de caráter bibliográfico. Segundo Ferreira (2002, p. 259), essas pesquisas trazem em comum o desafio de mapear e discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder aspectos e dimensões relacionadas ao fenômeno a ser analisado, neste caso, na área de educação musical escolar.

Para Del-Ben (2003) o desenvolvimento da Educação Musical se dá em decorrência do aumento de cursos de pós-graduação, nos quais novos profissionais com qualificação de mestrado e doutorado contribuem com novos trabalhos acadêmicos, além da realização de encontros científicos e publicações na área (DEL-BEN, 2003, p. 76).

Estudos realizados por pesquisadores da área de educação musical no Brasil como as de Oliveira e Souza (1997); Ulhôa (1997); Beineke e Souza (1998); Hentschke e Souza (2003); Werle e Bellochio (2009) e Fernandes (2000, 2006a, 2006b; 2007, 2011) têm mostrado, sob diferentes perspectivas, o estado da arte da educação musical no Brasil. No processo de mapeamento de trabalhos relacionados à educação musical escolar no Brasil encontramos várias pesquisas relacionadas à região sul, sudeste e nordeste; especificamente os Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Paraíba. Porém, são raros os trabalhos que tratam sobre a situação do estado da arte nas escolas do DF.

De acordo com Fernandes (2007, p. 96), “falar em estado da arte em educação musical é complicado, uma vez que há uma lacuna na produção bibliográfica”. Da mesma forma, Alves-Mazzotti (2002) questiona, na área de educação, o fato de pesquisadores brasileiros não se interessarem pela produção de tais estudos.

A pesquisa sobre o estado da arte nas escolas é de fundamental importância, pois segundo Romanowski e Ens (2006), isso pode significar “uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica”. Além disso, os autores afirmam que fazer levantamentos sobre o estado da arte ajuda a “apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação”, bem como “identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada” (ROMANOWSKY e ENS, 2006, p. 38-39).

Com base nesses apontamentos do autor supracitado, entendemos que o papel do pesquisador vai além do simples levantamento de dados. A importância de suscitar o que há de novo ou apontar a deficiência de uma determinada área é fundamental para que as informações obtidas gerem novas pesquisas sob outras perspectivas.

Bellochio (2003) nos instiga a pensar nessas questões dentro da área de educação musical. Ao indagar sobre: “em que a pesquisa científica no campo da educação musical tem contribuído? Para onde vai à produção de conhecimentos revelados nos resultados e relatórios das pesquisas realizadas? Quem os têm consumido e com que intuito? E de que forma?”, a autora buscou compreender o estado da arte sob um aspecto mais transformador. Para a autora é importante unir os resultados alcançados ao crescimento da comunidade de educadores que são os consumidores desses resultados. Pois, “reservados os propósitos da pesquisa, para uns e outros, o que se tem percebido é que pesquisas produzidas estão distantes das práticas concretas dos professores e são demasiadamente fragmentadas, não conseguindo articular grupos em torno de si” (BELLOCHIO, 2003, p. 39-40). Diante disso, cabe à comunidade científica fazer essa aproximação para que haja um crescimento comum a todos os envolvidos. Portanto, para “unir os resultados alcançados”, como propõe a autora, faz-se necessário, no específico do Distrito Federal, revisitar o que foi produzido na área de

educação musical escolar para, assim, conhecer, constatar, discutir e propor avanços a partir de fenômenos já analisados.

Metodologia de pesquisa

A abordagem utilizada é a pesquisa bibliográfica, que é, segundo Moresi (2003) “o estudo sistematizado com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas [...]. Fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma” (MORESI, 2003, p. 10).

Através do mapeamento das produções científicas, a pesquisa bibliográfica está em consonância com o que afirma Malheiros (2000), pois:

[...] levanta o conhecimento disponível na área, identificando as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para compreender ou explicar o problema objeto da investigação. É fundamental a todos os demais tipos de investigação, já que não se pode proceder o estudo de algo, sem identificar o que já foi produzido sobre o assunto, evitando tomar como inédito o conhecimento já existente, repetir estudos já desenvolvidos, bem como elaborar pesquisas desguarnecidas de fundamentação teórica. (MALHEIROS, 2000, p. 2, <http://www.profwillian.com/diversos/download/prof/marciarita/pesquisa_na_graduacao.pdf> . Acesso em: 20 março de 2014)

A realização desse tipo de pesquisa, com tratamento metodológico de mapeamento é fundamental para o conhecimento das pesquisas que têm sido desenvolvidas sobre a educação musical escolar no DF, bem como para contribuir no avanço dessas pesquisas em trabalhos futuros.

Para realizar a pesquisa de cunho bibliográfico busquei arquivos disponíveis nos sites das revistas científicas e respectivos anais da área de Educação Musical, nacionais, bem como trabalhos publicados na revista do programa de pós-graduação “Música em Contexto” e as dissertações publicadas sobre o assunto. Além disso, foi feita uma busca por publicações relacionadas ao tema de nossa pesquisa nos currículos lattes dos professores da área de educação musical da Universidade de Brasília, disponíveis na plataforma virtual Lattes, do CNPq. Objetivou-se, com isso, ter uma ideia do quantitativo de trabalhos publicados, que discorrem sobre o estado da arte da educação musical escolar no Distrito Federal para, posteriormente, fazer uma análise de conteúdo (cf. BARDIN, 2009).

O instrumento de análise que dá embasamento a este trabalho consiste na apresentação de um quantitativo publicado na área de educação musical, no que se refere à música nas escolas do Distrito Federal, sob a designação genérica de análise de conteúdo. Ou seja, utilizando procedimentos descritivos dos conteúdos dos trabalhos mapeados.

É importante descrever e ter em mente as diferentes fases da análise de conteúdo que organizam-se em três pólos, conforme Bardin: 1. A pré-análise; 2. A exploração do material; e, por fim, 3. O tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação (BARDIN, 2009, p.121).

A pré-análise, primeira fase desta organização da pesquisa objetiva a sistematização dos trabalhos em um quadro, para que possamos conduzir as operações sucessivas de análise. Assim, num plano inicial, o objetivo desta primeira fase foi mapear os trabalhos a serem submetidos à análise, bem como formular hipóteses para a elaboração de indicadores para a interpretação final. (BARDIN, 2009, p.122).

A pré-análise, primeira fase da Análise de Conteúdo tem por objetivo a sistematização para que o pesquisador possa conduzir as etapas sucessivas de análise. Assim, inicialmente, a primeira fase consistiu na escolha dos documentos a serem submetidos à análise, anotando os indicadores que pudessem emergir para uma possível interpretação. Portanto, partimos de um “universo de documentos de análise” (BARDIN, 2009, p.122).

Desta forma, nesse primeiro momento, procurei fazer uma pré-análise, buscando publicações que tratam da música nas escolas do Distrito Federal da seguinte forma: na primeira etapa busquei as publicações descritas nos Currículos Lattes, dos professores da UnB que abordaram sobre o tema. Foram encontrados cinco trabalhos. Logo após, continuei o processo de pesquisa, mais minuciosa, que consistiu em mapear os artigos publicados nas revistas científicas da Abem e Anppom e seus respectivos anais. Além disso, os trabalhos publicados na revista do programa de pós-graduação “Música em Contexto” e as dissertações publicizadas sobre o assunto. Nesse sentido, foram encontrados 36 trabalhos relacionados com relatos de experiências ou pesquisas no site da revista e dissertações de Mestrado.

Em seguida, tendo em vista as diferentes fases da análise de conteúdo proposta por Bardin (2009), parti para a fase das dimensões da codificação e categorização. Essas metodologias possibilitam e facilitam as interpretações. O autor define a codificação como aquela que “corresponde a uma transformação [...] segundo regras precisas dos dados brutos

do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo, ou da sua expressão” (BARDIN, 2009, p. 103). Após a codificação, segui para a categorização, a qual consiste, segundo o autor, na,

Classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos. As categorias são rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos... Sob um título genérico, agrupamento esse efectuado em razão dos caracteres comuns destes elementos (BARDIN, 2009, p. 117).

Desta forma, seguindo essa metodologia mencionada acima, decidi catalogar todos os trabalhos em uma tabela para facilitar o processo de análise. Assim, os trabalhos foram organizados em ordem cronológica.

Como o trabalho mais antigo foi um trabalho encontrado nos anais da Abem de 2001, foi nominado como o número (1) um da tabela. Em seguida, vieram os demais trabalhos encontrados nos Anais da Abem, organizados na mesma sequência, o que compreendeu um total de 20 trabalhos. Logo após, cataloguei (2) dois trabalhos que retratam sobre as Escolas Parques; (1) um encontrado no Google pela palavra chave, mas sem identificação de onde foi publicado; e o outro encontrado na base de dados da revista Eape¹ publicado em 2013.

No que se refere a trabalhos publicizados como monografias e dissertações, foram catalogados oito monografias encontradas no banco de dados da biblioteca central da UnB/ BCE. Entre teses e dissertações foram catalogadas (2) duas dissertações de mestrado do programa de Pós-Graduação da UnB, sendo uma dissertação do ano 2007 e outra do ano 2014. Além disso, foram encontradas mais (4) três dissertações de mestrado do programa de Pós- Graduação da UnB “Música em Contexto”, referentes aos anos 2011, 2013 e 2014. Esse resultado final poderá ser mais bem compreendido através da tabela a seguir que compreende todos os 36 trabalhos encontrados:

Tabela 1. Relação de publicações dos currículos Lattes, revistas Eape, ABEM e seus respectivos anais e dissertações de Mestrado do PPG - MUS, e Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade de Brasília.

¹ Revista de Estudo sobre Educação Pública. xx, vol. 1, n. 1, agosto, 2013.

Nº	Título	Autor (es)	Evento / Ano	Páginas
1	Fundamentos da linguagem musical e a vivência de seus elementos na disciplina oficina básica de música	Maria Beatriz Miranda Lemos	X Encontro Anual da ABEM / 2001	193 - 197
2	O Coral e a Interdisciplinaridade no Ensino Médio Centro educacional 02 de Taguatinga-DF	Rosângela Régo da Silva	Anais da Abem / 2004	1 – 4
3	Apreciação ativa no processo de ensino e aprendizagem musical	Larissa Rosa Antunes e Camila Oliveira Passos	XVIII Congresso Nacional da Abem/ 2009	6-12
4	Música na escola: a arte em silêncio?	Liège Pinheiro dos Reis/ Maria Cristina de Carvalho <u>Cascelli</u> de Azevedo	XVIII Congresso Nacional da Abem/ 2009	763 - 768
5	A presença da música no Ensino Médio e cursos preparatórios para ingresso nas instituições de ensino superior: transformações no cenário educacional	Liège Pinheiro dos Reis Maria Cristina de Carvalho <u>Cascelli</u> de Azevedo	Anais da Abem / 2010	344-353
6	A presença do professor de música na Educação Infantil: um estudo exploratório	Mônica Luchese Marques Maria Cristina C. C. de Azevedo	Anais da Abem / 2010	354-362
7	“Aprendizagem informal na educação musical formal”: avaliação do projeto na perspectiva dos estudantes de uma escola pública de ensino médio de Brasília	Cristina de Souza Grossi	Anais da Abem / 2010	437-444
8	Aprendizagem colaborativa: um recurso metodológico no contexto do Programa de Avaliação Seriada	Iara de Melo Ramos Gomes	Anais da Abem / 2010	2338-2343
9	Práticas informais de aprendizagem no contexto do Ensino Médio: reflexões sobre aspectos organizacionais e estruturais do projeto “Música no CEMSO”	Lisette Jung Loliola	Anais da Abem / 2011	2522-2527
10	O conhecimento teórico “em ação” em um projeto orientado nas práticas musicais informais no ensino médio	Thaíse Barbosa Silva Cristina Grossi	Anais da Abem / 2011	1576-1585
11	O aprendizado informal de música no Centro de Ensino Médio do Setor Oeste – Brasília	Cristina Grossi Edson Baptista Martínez	Anais da Abem / 2011	1546-1556
12	Repertório musical infantil: o que ouvem as crianças na educação infantil?	Mônica Luchese Marques Maria Cristina C. C. de Azevedo	Anais da Abem / 2011	2208-2215
13	A inclusão de alunos com deficiência nas aulas de teclado em grupo: um relato de experiência	Ana Cláudia C. Ferreira Denise Cristina Fernandes Scarambone	Anais da Abem / 2011	116-121
14	Concepções e implicações para a atividade musical na educação musical infantil	Andréia Pereira de Araújo Martínez/ Patricia Pederiva	XII Abem Regional Centro Oeste /2012	45-53

15	Música na Educação Infantil em Brasília: um mapeamento sobre a formação de professores que trabalham com o conteúdo de Música	Larissa Rosa Antunes	XII Abem Regional Centro Oeste /2012	206-215
16	Idas e vindas: oficinas de música para o Ensino Médio	Rafael Alves Miranda	XII Abem Regional Centro Oeste /2012	281-290
17	Construção da Educação Musical Escolar no Distrito Federal	Delmarly Vasconcelos de Abreu	Anais da Abem / 2013	690-703
18	Explorando os sentidos da música na escola: um relato de experiência a partir do estágio supervisionado	Arthur de Souza Figueirôa Dielton Paulo Maranhão Monteiro	Anais da Abem / 2013	1078-1086
19	O ensino coletivo de instrumentos: uma visão por meio do Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais – ENECIM	Veronica Gurgel Bezerra	Anais da Abem / 2013	1563-1573
20	Por que o professor de música desiste da Educação Básica?	Edson Baptista Martinez Patricia Lima Martins Pederiva	Anais da Abem / 2013	1988-1994
21	Escola parque de Brasília: uma experiência de educação integral	Eva Waisros Pereira Lúcia Maria da Franca Rocha		5002-5012
22	Escolas parque de Brasília: patrimônio vivo	Sheila Maria Conde Rocha Campello Max Jucá Kokay Ana Maria Pinto de Lemos	Revista Eape 2013	43-58
23	Atividades musicais nas séries iniciais: formação de professores generalistas	Christiana Damasceno Rodrigues da Silva Orientação: Patricia Lima Martins Pederiva	BCE Banco de Dados de monografias 2011	
24	Por uma educação musical inovadora na Educação Infantil	Camila Braga Silva	BCE Banco de Dados de monografias 2012	1-57
25	A importância da inserção de ritmos brasileiros para educação musical na escola regular: Um relato de experiência na Educação de Jovens e Adultos, EJA, São Sebastião - DF	Flavio Hodara Gaio Orientadora: Ms. Uliana Dias Campos Ferlim	BCE Banco de Dados de monografias 2012	
26	Utilizando o Roteiro Kruger na Análise de Softwares para o Ensino e Aprendizagem da Flauta Doce	Mauro Sérgio de Souza Orientadora: Ms. Uliana Dias Campos Ferlim	BCE Banco de Dados de monografias 2013	
27	A criatividade em oficinas de música da escola parque de Brasília: concepção de professores de música	Priscila Dublin Krentz	BCE Banco de Dados de monografias 2013	
28	Possibilidades das crianças e vivências musicais: um convite a novas percepções da musicalidade	Raissa da Silva Mendes	BCE Banco de Dados de monografias 2013	
29	Atuação do professor de música na disciplina arte do ensino médio: Um survey com as escolas da rede pública de Brasília DF	Ibsen Perucci de Sena	BCE Banco de Dados de monografias 2013	
30	Professores de música Escola Parque 210 Norte Violão - instrução e estudo	Eudes de Carvalho Braga	BCE Banco de Dados de monografias 2013	
31	A formação e a prática pedagógico-musical de professores egressos da pedagogia	Walkiria Tereza Firmino Lobato	Dissertação de Mestrado Apresentado ao Programa de Pós – Graduação da UnB/ 2007	1-157
32	Escolas parque de Brasília: uso do laboratório de informática pelos professores de arte	Cleber Cardoso Xavier	Dissertação de Mestrado Apresentado ao Programa de Pós – Graduação da UnB/ 2014	1-150
33	A Ação Pedagógico-Musical na Educação Infantil: Um Estudo de Caso Com Professora de Música	Mônica Luchese Marques	Dissertação de Mestrado Apresentado ao Programa de Pós- Graduação da UnB “Música em Contexto” / 2011	1-258
34	A inserção da música no programa de avaliação seriada da Universidade de Brasília (PAS/UnB) e sua repercussão em escolas do ensino médio no Distrito Federal	Liège Pinheiro dos Reis	Dissertação de Mestrado Apresentado ao Programa de Pós – Graduação da UnB “Música em Contexto” / 2011	1-112
35	Formação docente e música na educação infantil: um survey com profissionais atuantes em Brasília	Larissa Rosa Antunes	Dissertação de Mestrado Apresentado ao Programa de Pós – Graduação da UnB “Música em Contexto” / 2013	1 – 122
36	Os professores de instrumentos e suas ações nas Escolas Parque de Brasília: uma pesquisa descritiva	Veronica Gurgel Bezerra	Dissertação de Mestrado Apresentado ao Programa de Pós – Graduação da UnB “Música em Contexto” / 2014	1 – 180

Fonte: Pesquisa de PIBIC realizada pelo autor.

Resultados da pesquisa

No que se refere ao estado da Arte da educação musical escolar no XX foi possível perceber que cada trabalho encontrado possui um foco distinto, mas todos abordam sobre o ensino de música no espaço escolar, trazendo um olhar para cada especificidade. Nos

trabalhos mapeados foram encontradas 26 referências que abarcam todos os níveis de ensino. São eles: (01) um trabalho na educação de jovens e adultos; (08) oito trabalhos em educação infantil; (07) sete no ensino fundamental, e (10) dez no ensino médio. Sobre oficina de instrumentos musicais na escola foram encontrados apenas (03) três trabalhos. Os (07) sete trabalhos restantes se referem à formação e atuação de professores na educação básica. Esses trabalhos foram encontrados em anais de eventos como pesquisa em andamento.

Em se tratando de pesquisa concluída foram localizados (02) dois trabalhos em revistas da área de educação que tratam dos aspectos históricos relacionados às Escolas Parque de Brasília. Nos programas de pós-graduação – PPG da UnB foram encontrados apenas (06) seis trabalhos, sendo (01) um oriundo do PPG da área de educação, outro do PPG em Artes, e (04) quatro do PPG da área de música. Isso mostra que há uma escassez de pesquisas, principalmente no PPG “Música em Contexto” que tratam, especificamente, da música na educação básica.

Apesar do total de trabalhos encontrados no DF, que tratam do ensino de música nas escolas de educação básica ser considerado uma quantidade pequena em relação a alguns estados brasileiros, percebe-se que teve um pequeno avanço quantitativo a partir do ano de 2010 com: (4) quatro trabalhos publicados no mesmo ano, (7) sete em 2011, (3) três em 2012, (6) seis em 2013 e até o momento (2) no ano de 2014.

Conforme mencionado anteriormente, o aprofundamento sobre os temas abordados, as teorias e metodologias utilizadas e, principalmente, as contribuições dessas pesquisas para a área de educação musical serão tratadas em futuros trabalhos correlacionados. Contudo, é possível dizer que a pesquisa evidencia a necessidade de se produzir outras pesquisas que deem visibilidade à música nas escolas do Distrito Federal. Ao fazer o levantamento do estado da arte da educação musical escolar no DF foi possível perceber, também, que a pesquisa tornou-se pioneira no mapeamento desse tipo de bibliografia relacionada à música nas escolas do Distrito Federal.

Considerações Finais

Este trabalho que teve como temática o Estado da Arte da Educação Musical Escolar no Distrito Federal, teve como objetivo mapear as pesquisas que tratam da música nas escolas de educação básica do DF.

Pesquisar sobre o estado da arte no Distrito Federal foi, sobretudo, uma maneira de desvelar um leque de possibilidades ainda não exploradas em pesquisas, no que se refere à educação musical escolar no Distrito Federal, incentivando e podendo dar encaminhamento para outras futuras pesquisas. Isso lembra as palavras de Paulo Freire (2002, p.14), que pesquisamos para conhecer, constatar e intervir com novas pesquisas. Portanto, mapear o estado da arte da educação musical escolar no Distrito Federal anunciamos a escassez de pesquisas produzidas que tratam da música na educação básica.

Referências:

ABREU, Delmary Vasconcelos de. Construção da Educação Musical Escolar no Distrito Federal. *Projeto de Pesquisa*. Programa de Pós-Graduação Música em Contexto, Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

ALVES-MAZZOTTI, Alda J. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, L. M. N. (Org.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis: UFSC: Cortez, 2002. p. 25-44.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BEINEKE, Viviane; SOUZA, Jusamara (Org.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos: 1992-1997*. Santa Maria: UFSM, 1998.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. *Revista eletrônica da Anppom “OPUS”*. Campinas: Unicamp, V. 9, 35-48, dez. 2003.

DEL BEN, Luciana. *A pesquisa em educação musical no Brasil: breve trajetória e desafios futuros*. *Per Musi*, Belo Horizonte, v. 7, p. 76-82, 2003.

FERNANDES, José Nunes et. all. *Índice de autores e assuntos - Educação Musical. Publicações da Anppom (1989-2010)*. Rio de Janeiro. PPGM: UNIRIO, 2011.

_____. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros (II). *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 16, 95-111, mar. 2007.

_____. (Org.) *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos: 2002-2005*. Rio de Janeiro: Unirio/PPGM, 2006a.

_____. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros. *Revista da Abem*, n.15, p. 11-26, set. 2006b.

_____. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em educação. *Revista da Abem*, n. 5, p. 45-57, set. 2000.

FERREIRA, Norma S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Revista Educação & Sociedade*, ano XXIII. N. 79, Agosto de 2002, p. 258-272.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos: 1998-2002*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

MALHEIROS, Márcia Rita Trindade Leite. O PROCESSO DE PESQUISA NA GRADUAÇÃO. Disponível em:

http://www.profwillian.com/diversos/download/prof/marciarita/pesquisa_na_graduacao.pdf.
Acesso em 20 mar 2014.

MORESI, Eduardo. Metodologia da Pesquisa. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação. Brasília: Universidade Católica, mar. 2003.

OLIVEIRA, Alda; SOUZA, Jusamara. Pós-Graduação em Educação Musical (resultados preliminares). *Revista da Abem*, n. 4, p. 61- 98, set.1997.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “o estado da arte” em educação. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37 – 50, set./ dez. 2006.

ULHÔA, Martha (Org). Dissertações de mestrado defendidas nos cursos de pós-graduação stricto sensu em música e artes/música até dezembro de 1996. *Opus: Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música-ANPPOM*, ano 4, n. 4, p. 80-94, ago. 1997.

WERLE, Kelly; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. A produção científica focalizada na relação professores não-especialistas em música e educação musical: um mapeamento de produções da Abem. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 22, 29-39, set. 2009.